RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2021

A Direção da Companhia Maior Associação Cultural vem submeter à apreciação do Conselho Fiscal o Relatório de Gestão e as contas do exercício que findou em 31 de Dezembro de 2021.

NOTA INTRODUTÓRIA

O contexto de pandemia obrigou os criadores, produtores e artistas a sucessivas adaptações de calendário, de formatos e dispositivos de apresentação. Não obstante esta realidade a Companhia Maior conseguiu cumprir as suas obrigações. Neste sentido, concretizou-se o reagendamento e apresentação de *Natureza Fantasma*, de Marco Martins, assim como a digressão de *O lugar do canto está vazio*, de Sofia Dias & Vítor Roriz. Paralelamente confirmou-se o apoio por parte da Fundação Gulbenkian e Fundação La Caixa ao projeto *Causa Maior* no âmbito do Programa PARTIS & Art for Change para o triénio 2021-2023 focado no desenvolvimento da dimensão social do trabalho da Companhia. Neste âmbito, confirmou-se igualmente o apoio da Fundação GDA com o mesmo fim. Concretizou-se, ainda, a atribuição de apoio à criação e edição da DGArtes destinado a reforçar o orçamento da digressão da peça *O lugar do canto está vazio*. Na prossecução dos objetivos, deu-se continuidade ao desenvolvimento das parcerias com o São Luiz Teatro Municipal, Teatro do Elétrico e Espaço do Tempo para a nova criação de 2022.

Atividades e execução orçamental

O orçamento de 2021 compreendia a nova criação de Marco Martins, *Natureza Fantasma*, a recriação, remontagem e digressão nacional do espetáculo *O lugar do canto está vazio* e os custos com o funcionamento da estrutura Companhia Maior. Acrescentamos o projeto *Causa Maior*, no âmbito do Programa Partis & Art for Change.

Natureza Fantasma, de Marco Martins

Perante a impossibilidade trazida pela pandemia de trabalhar com o elenco da companhia numa peça de palco, Marco Martins, em colaboração com Fernanda Fragateiro e Gonçalo M. Tavares, criou *Natureza Fantasma*, uma instalação multidisciplinar que parte das imagens dos velhos álbuns de família dos seus

intérpretes e de longas entrevistas incidindo sobre a forma como as imagens domésticas fixam e condicionam a nossa memória num constante paradoxo entre um testemunho vivo e um tempo estacionário.

Todo o trabalho desenvolvido com os atores entre janeiro e junho decorreu on-line com excepção de uma semana de filmagens já em finais de junho. *Natureza Fantasma* estreou na garagem sul do CCB no dia 24 de junho, um espaço expositivo não convencional, e esteve três semanas em exibição. No âmbito da coprodução com o Teatro Viriato esta instalação foi exibida em Viseu, no Fórum Viseu, de 14 a 24 de outubro.

Em conformidade com o protocolo firmado com a Câmara Municipal de Lisboa foram enviados convites para a estreia à Camara Municipal de Lisboa assim como à Direção Municipal de Cultura e também à Junta de Freguesia de Belém. Pelas características do dispositivo cénico e por razões de segurança sanitária, impostas pelo contexto de pandemia, não foi possível promover quaisquer ações de proximidade entre o elenco da Companhia Maior e o público embora os membros da companhia estivessem presentes na inauguração e tenham acompanhado alguns visitantes neste e noutros dias de abertura da instalação.

O lugar do canto está vazio, de Sofia Dias e Vítor Roriz

A digressão, que deveria ter tido início em Maio, foi reagendada entre Julho e Setembro. Os primeiros ensaios decorreram no CCB, seguindo-se uma semana de residência no Centro Cultural do Cartaxo, parceria com a Materiais Diversos. No dia 17 de Julho, último desta residência, houve um ensaio aberto ao público seguido de uma conversa em torno do envelhecimento ativo, moderada por Elisabete Paiva, diretora artística da Materiais Diversos, com a presença de todo o elenco da Companhia Maior, e amplamente participada pelos espectadores. Na semana seguinte, a 23 de Julho, apresentámos o espetáculo no Rivoli – Teatro Municipal do Porto, seguido de uma conversa moderada por Joana Marques, socióloga, membro da A3S e colaboradora da Companhia Maior no projeto *Causa Maior*, no âmbito do PARTIS. No dia 27 de agosto a Companhia Maior apresentou-se no Grande Auditório do Convento de São Francisco em Coimbra. No dia anterior realizou-se *Conversa Maior*, um debate sobre o impacto da atividade artística na vida das pessoas maiores de 60 anos e, em particular dos elementos da companhia. A digressão terminou a 23 de setembro numa apresentação no CineTeatro Louletano, em Loulé, seguindo-se uma conversa informal com o público. Paralelamente aos espetáculos a dupla de artistas da Companhia Maior Kimberley Ribeiro e Michel promoveram uma oficina de movimento e improvisação intitulada *De Corpo Inteiro*, com uma adesão surpreendentemente boa, no Cartaxo, Coimbra e Loulé.

CAUSA MAIOR - PARTIS & Art for Change

O projeto *Causa Maior* a realizar ao longo de três anos no âmbito do Programa PARTIS & Art for Change tem uma agenda própria e um orçamento quase exclusivamente dedicado. Nas obrigações concretizadas em 2021 inclui-se a criação de um website e o trabalho de recolha e edição dos registos fotográficos e videográficos dos espetáculos realizados ao longo dos seus dez anos de existência a disponibilizar nesse site com publicação prevista para 2022. Destacamos igualmente a realização de um trabalho de pesquisa que sinaliza as evidências sobre o impacto da produção artística na qualidade de vida dos artistas que a constituem. Este é um trabalho longitudinal dirigido pelas sociólogas Carlota Quintão e Luísa Veloso da associação A3S que teve início em janeiro deste ano e termina em dezembro de 2023, do qual em 2021 foi produzido um relatório intercalar. Este relatório resulta da realização de 21 entrevistas ao elenco e outros participantes no processo da CM.

Outras atividades

No dia 6 de janeiro, quando deveriam ter início os ensaios de *Natureza Fantasma*, o país entrou em confinamento por um longo período de seis meses. Para minimizar as consequências negativas deste isolamento, os artistas da Companhia Maior tiveram ao longo de cinco meses, uma vez por semana, **aulas on-line de movimento e voz e de literacia digital**. Aldara Bizarro foi a formadora responsável por esta iniciativa.

Contrariamente ao que era nossa intenção, o confinamento não nos permitiu concretizar as parcerias artísticas presenciais, de pequena escala, em colaboração com os nossos parceiros da **Junta de Freguesia de Belém**. Contudo, a intenção mantém-se e serão programadas iniciativas para o próximo ano, esperando poder vir a ser possível concretizá-las.

2021 previa ainda a participação de alguns membros do elenco no projecto **Tempo de Antena / Rádio Confidencial** realizado pela Mala Voadora, que convidou a CM a dar voz a esta Radio Novela. Nesta produção, que é integralmente organizada pela Mala Voadora, participaram os seguintes elementos do elenco da CM: Carlos Fernandes, Carlos Nery, Cristina Gonçalves, Edmundo Sardinha, Isabel Millet, João Silvestre, Jorge Falé, Jorge Leal Cardoso, Júlia Guerra, Maria Helena Falé, Maria José Baião, Michel, Paula Bárcia, num total de 26 episódios, neste momento, publicados na Rádio M24.

https://www.radiom24.pt/podcast/radio-confidencial-radio-novela-episodios/

NOTA SOBRE A EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO / RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2021

Tendo em conta o orçamento previsional, informa-se o seguinte:

1. No âmbito da candidatura para o **RAAML 2020**, a Câmara Municipal de Lisboa apoiou a Companhia Maior em **15.000,00€** (quinze mil euros), considerado para apoio à estrutura.
2. Apoio PARTIS & Art for Change: 25 000 Euros
3. Apoio à digressão por parte dos co-produtores - CM Porto 19.484€, CM Loulé 13.000€, CM Coimbra 9000€, Materiais Diversos 750€), perfazendo um total de 42.234€.
4. Apoio à digressão DGARTES: 10 000 euros
5. Apoio GDA: 5000 euros
6. A verba de 14 000 euros vinda da Arena em parceria com CCB foi totalmente aplicada nas despesas de cachet do elenco e logística.
7. O resultado líquido considerando as receitas e as despesas da atividade desenvolvida é de um valor positivo de 8 119,72 euros, que transita para 2022.
8. Ao resultado líquido de 2021 soma-se o saldo que transitou do ano de 2020 em caixa e depósitos bancários.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

Desde a data de termo do exercício e até ao momento, não ocorreram quaisquer factos relevantes que, de qualquer forma, influam na situação apresentada.
Não existem dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

COMPANHIAMAIOR

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os objetivos traçados pela Companhia Maior para o ano de 2021 concretizaram-se quer do ponto de vista das atividades previstas quer da gestão orçamental.

A Direcção da Companhia Maior Associação Cultural propõe que o Resultado Acumulado de anos anteriores, transite para o exercício seguinte.

Lisboa, 26 de Abril de 2022

A Direção

COMPANHIAMAIOR

RESUMO ORÇAMENTO EXECUTADO 2021

RECEITAS	
Apoio CML	€15 000,00
DGARTES	€10 000,00
PARTIS - FCG + Fundação "la caixa"	€23 750,00
ARENA (CCB + TVIRIATO)	€14 000,00
Câmara Municipal de Loulé	€4 000,00
Câmara Municipal do Porto	€6 984,00
Câmara Municipal de Coimbra	€4 500,00
Fundação GDA	€5 000,00
Materiais Diversos	€4 280,50
TOTAL RECEITAS 2021	**€87 514,50**

RECEITAS TRANSITADAS DE 2020 (Digressão O Lugar do Canto está Vazio)	
Câmara Municipal de Loulé	€3 000,00
Câmara Municipal do Porto	€12 500,00
Câmara Municipal de Coimbra	€4 500,00
Materiais Diversos	€750,00
TOTAL TRANSITADO 2020	**€20 750,00**

TOTAL RECEITAS 2021 + TRANSITADO 2020	**€108 264,50**

DESPESAS	
Despesas de estrutura (salário, comunicações, armazém, etc)	€26 562,52
Despesas PARTIS - A3S + Website	€17 997,45
Digressão O Lugar do Canto está Vazio	€40 881,45
Natureza Fantasma	€13 923,36
Acções de Formação	€780,00
TOTAL DESPESAS 2021	**€100 144,78**

SALDO	**€8 119,72**
SALDO ANO ANTERIOR - CGD	**€29 342,38**
RECEITAS 2021 + TRANSITADO 2020	**€108 264,50**
PAGAMENTOS 2020	**€100 144,78**
SALDO BANCO + CAIXA 31/12/2021	**€17 357,09**